



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS

55 3271 9500

Ata número 01/2016 do Colegiado de Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS. **Primeira Reunião Ordinária/2016**. Aos vinte e três dias do mês de Março do ano de dois mil e dezesseis, as quatorze horas, no anfiteatro do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos, na cidade de Júlio de Castilhos, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se para a primeira reunião ordinária de 2016, sob a Presidência do Diretor Geral Rodrigo Carlotto, os membros do Colegiado de Campus do Instituto Federal Farroupilha: Camila Coletto, Mariane Lobo Ugalde, Aristeu Castilhos da Rocha, Valério A. Miranda Vieira, Luciana Perazzolo Cristofari, Francisco Airton Hartmann, Magali Cristina Hartmann, Evandro Leão de Freitas, Silvia de Siqueira, Carla Machado da Rosa, Luiz Fernando Rosa, Claudio Fernando Lucca da Cunha, Daiana de Ávila Machado e Michele Oliveira, participaram também a Diretora de Desenvolvimento Institucional Daniela Schittler e o Diretor de Administração Gustavo Cauduro e o Diretor de Pesquisa Produção e Extensão Sr. Dulio Guerra. Os membros do Colegiado de Campus foram convocados pelo Memorando Circular Nº 008/2016/GAB/ Campus JC/IFFarroupilha, para tratarem das seguintes Pautas: Calendário anual das reuniões do Colegiado de Campus, Resolução Ad Referendum 47/2015, Minuta do Regulamento da Concessão de Recursos para Participação em Eventos e/ou Treinamentos de Curta Duração do IFFarroupilha Campus JC, Auxílio para Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos, de Ensino, de Extensão e Inovação Tecnológica e assuntos gerais. Inicialmente o presidente do Colegiado de Campus, Rodrigo Carlotto deu as boas vindas, agradeceu a presença de todos, e falou quais os assuntos deveriam ser tratados, passando a palavra para o Secretário do Colegiado Valério A. de Miranda Vieira, o qual deu boas vindas aos membros, fez a leitura da ata da reunião anterior, entregou alguns termos de posse e leu alguns comunicados, retornando a palavra para o Presidente Rodrigo Carlotto dar continuidade e conduzir a reunião. O Diretor Geral iniciou a conversa destacando em ordem as pautas já descritas nesta Ata, falou sobre a periodicidade mínima das reuniões, destacou que serão quatro reuniões ordinárias. Saliou o cuidado com as datas e horários para definir o calendário das reuniões. Conversou com os membros do Colegiado sobre quais datas ficariam melhores para as reuniões, ficando definido que as reuniões do colegiado serão realizadas todas nas 3º quintas-feiras às quatorze horas no anfiteatro, sendo a 2º reunião dia 19 de Maio de 2016, a 3º reunião dia 18 de Agosto de 2016 e a 4º reunião dia 17 de novembro de 2016. Definidas as datas com os calendários das reuniões, passou-se a 2º pauta Resolução Ad Referendum 47/2015. Na qual o Sr. Rodrigo Carlotto contextualizou os acontecimentos da vida acadêmica do aluno no que implica a aprovação e reprovação. Com as decisões do conselho de classe, explicou o porquê da normativa da Resolução Ad Referendum 047/2015. Mariane Lobo Ugalde, falou que nós, os membros do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS

55 3271 9500

44 Colegiado de Campus, não deveríamos analisar e mudar a decisão do
45 conselho de classe, destacando que o documento é lastimável. Passou a
46 palavra para a Camila Coletto que expôs todo o contexto atual, e que achou
47 lamentável que tenha sido feito esse documento dessa maneira. O Sr.
48 Claudio Fernando da Cunha colocou de porque deliberar só neste item, se o
49 próprio regulamento do Colegiado traz que somos um órgão consultivo.
50 Valério A. de Miranda Vieira concordou com o Sr. Claudio, se o próprio
51 regulamento do Colegiado traz em seu art.2º que o Colegiado de Campus é
52 um órgão Consultivo, por que teremos que ser deliberativo nesse assunto. E
53 continuou falando que havia ocorrido um processo de um aluno que o
54 Colegiado já havia devolvido, por entender que o Colegiado não tinha que
55 analisar esse ponto. Passando a palavra para o Sr. Aristeu Castilhos da
56 Rocha que colocou que está resolução está vindo em contraponto da
57 legislação sendo uma afronta aos Coordenadores de curso e aos conselhos
58 de classe. Destacou que essa Resolução é um retrocesso, sendo que são os
59 professores e todos os profissionais que acompanham o aluno diariamente
60 ao longo do ano. Aristeu argumentou que nos cursos superiores é de caráter
61 deliberativo essas questões. Dando continuidade a esse assunto, Luciana
62 Perazzolo Cristofari falou que deveria ser o conselho de classe a última
63 instância. Sugeriu elaborar um documento do Colegiado que possa ir contra
64 essa Resolução. O Sr. Claudio Fernando da Cunha retomou a palavra
65 falando que essa resolução Ad Referendum está pendente e tem que ser
66 melhor analisada. Então, Rodrigo Carlotto propôs que se faça um
67 documento e seja encaminhado ao Cadin. Camila Coletto disse que essa
68 resolução é uma afronta a sociedade Brasileira. O Colegiado se mostrou
69 contra a Resolução e não se acha habilitado para resolver essa questão.
70 Então seria melhor montar uma comissão para elaborar um documento para
71 essa decisão Ad Referendum. Magali Cristina Hartmann disse que nesse
72 documento a ser construído conste que o aluno busque assessoria jurídica.
73 Sílvia Siqueira perguntou sobre porque não avançar em uma matéria para
74 regime especial de avaliação, questionou o porquê o IFFarroupilha não tem
75 isso no ensino médio. Camila Coletto argumentou essa questão colocando
76 alguns exemplos do ensino superior e dizendo que isso não dependeria só
77 de nós. Rodrigo Carlotto passou a 3ª pauta da reunião e falou sobre a minuta
78 de concessão de recursos para cursos de capacitação de curta duração,
79 colocando o histórico da minuta e todos os caminhos que ela passou para
80 sua elaboração. A Diretora de Desenvolvimento Institucional falou sobre a
81 minuta de concessão de recursos, onde ela explicou os processos de
82 seleção e explanou sobre os itens da minuta, os objetivos e as obrigações
83 de cada um. Falou nos critérios da comissão representativa para a avaliação
84 dos processos, também colocou que no ano anterior foram devolvidos
85 valores referentes a esses recursos disponíveis para capacitação. O Sr.
86 Gustavo Cauduro Diretor de Administração esclareceu que esses recursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS

55 3271 9500

87 não foram devolvidos na realidade foram remanejados trocados o valor de
88 R\$31.966,67 por outros recursos de custeio que foram utilizados em prol das
89 despesas do Campus. Luciana Perazzolo Cristofari disse que essa minuta
90 teria que passar pela procuradoria, então Valério A. de Miranda Vieira
91 colocou sua opinião que isso pode ser decidido pelo próprio Ordenador de
92 Despesa sem necessidade de passar pela procuradoria, pois nunca houve
93 um regulamento desses e que sempre foi o Ordenador que autorizou os
94 recursos para essas capacitações sem precisar autorização de ninguém,
95 sendo de competência do Ordenador decidir onde serão utilizados os
96 recursos do Campus desde que se respeite a legislação vigente. E que esse
97 regulamento serve para dar oportunidades iguais para todos. Camila Coletto
98 argumentou a relevância de se observar as peculiaridades de cada categoria
99 que não consta em regulamento e que todos iriam ficar em uma fila única.
100 Claudio Fernando Lucca da Cunha falou que as observações devem ser
101 aceitas e sugeriu que passe pela procuradoria. Continuando o debate sobre
102 esta minuta Camila Coletto, Luciana Perazzolo Cristofari e Valério A.
103 Miranda Vieira argumentaram sobre a minuta e colocaram algumas
104 sugestões. Retornando a falar o Sr. Claudio Fernando Lucca da Cunha
105 parabenizou pela iniciativa da referida minuta e achou muito bom a
106 publicidade dos cursos de capacitação dos servidores e colocou que é muito
107 interessante a igualdade de todos e que todos devem ter condições de se
108 capacitar. Magali Cristina Hartmann se manifestou quanto aos argumentos
109 da Camila Coletto e disse que isso é um valor para regulamentar o que o
110 Campus pode conceder a cada servidor e que isso não impede os
111 servidores de fazer quantos cursos quiserem. O colegiado de modo geral
112 achou uma boa iniciativa e concordou que após alguns ajustes e após
113 passar pelas sugestões da procuradoria é um bom regulamento que poderá
114 servir de exemplo/modelo até para outros Campi. Dessa forma Rodrigo
115 Carlotto falou em tentar contemplar essas sugestões e levar a votação do
116 Colegiado de Campus na próxima reunião. Passando para a próxima pauta
117 para analisar o edital 008/2016 da Extensão o Diretor de Extensão Duilio
118 Bandinelli tomou a palavra e falou sobre o referido edital. Magali Cristina
119 Hartmann argumentou e sugeriu que se monte uma comissão para melhorar
120 alguns itens no edital. Citou alguns pontos do edital que não possam colocar
121 cláusulas que excluam os servidores. Os membros falaram em reeditar o
122 referido edital. Então Rodrigo Carlotto sugeriu montar uma comissão
123 composta por Docentes e por TAES para melhorar alguns pontos deste
124 edital e ser lançado novamente no 1º semestre se possível. Continuou sua
125 fala dizendo da importância da publicização do Campus, e falando da
126 estrutura do Campus e o quanto é importante melhorar a imagem do
127 Campus. Nos assuntos gerais, levantou-se a proposta aos membros de que
128 os prédios A e B fossem pintados durante esse ano. Todos concordaram,
129 porém como o recurso financeiro é escasso, ficou definido que sejam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS

55 3271 9500

130
131
132
133
134
135

pintados por etapas, ou seja, que num primeiro momento seja pintado o prédio A e posteriormente o prédio B. Dessa forma o Diretor Geral Rodrigo Carlotto, agradeceu a todos e finalizou a reunião, sem mais nada a tratar foi lavrada a presente ata, que será assinada por todos que compareceram a reunião.